ACADEMIA HUMANITÁRIA · HUMANITAIRES JOBS

Mini MBA IA e ação humanitária: trabalhar com o Claude e o Gemini

Material do curso · Semana 9 : Pesquisa e vigilância com a IA: encontrar, citar e verificar as fontes

Um programa de exatamente 3 meses (12 semanas, 144 horas) para utilizar os assistentes de IA Claude (Anthropic) e Gemini (Google) no trabalho humanitário, de forma útil, segura e responsável: funcionamento e limites, redação de pedidos, proteção de dados, ética e princípios humanitários, relatórios, propostas, análise de dados e MEAL, tradução e comunicação com as comunidades, pesquisa e verificação de fontes, desinformação e segurança, produtividade e automatização, política de utilização e implementação numa organização. Exercícios corrigidos, três exames mensais com estudos de caso e um diploma verificável da Academia Humanitária. Programa independente, sem parceria com a Anthropic nem com a Google.

https://humanitairejobs.org/pt/academia/mini-mba-ia-claude-gemini/semaine-9/

Documento gratuito da Academia Humanitária. Pode ser impresso e partilhado livremente para fins de formação, sem modificações.

Semana 9 : Pesquisa e vigilância com a IA: encontrar, citar e verificar as fontes

Objetivos

- Utilizar a pesquisa na web e a pesquisa aprofundada do Claude e do Gemini para uma vigilância ou uma análise documental.
- Avaliar a fiabilidade das fontes citadas e verificar cada afirmação importante.
- Construir uma análise de contexto documentada a partir de fontes públicas reconhecidas.

Três modos de pesquisa

Pode-se obter informação de um assistente de três maneiras, de fiabilidade muito diferente:

- **De memória** (sem pesquisa): o modelo responde a partir do seu treino. Rápido, mas sem fonte verificável e limitado à data de conhecimento. Reserve-o para noções gerais.
- **Pesquisa na web**: o assistente consulta um motor de pesquisa, lê algumas páginas e responde com ligações. Útil para a atualidade e os factos precisos; a qualidade depende das páginas encontradas.
- **Pesquisa aprofundada** (funções do tipo *Deep Research* no Gemini, modo Pesquisa no Claude, consoante os planos): o assistente planeia uma pesquisa, consulta dezenas de fontes e produz um relatório estruturado com citações, em poucos minutos.

A estes modos junta-se o trabalho **sobre as suas próprias fontes**: reúne documentos fiáveis (relatórios das agências, análises de organismos reconhecidos) e carrega-os no NotebookLM ou num Projeto do Claude. É muitas vezes o método mais fiável para uma análise séria.

Avaliar as fontes citadas

Uma citação não é uma garantia. Verifique:

- **A ligação existe** e diz realmente o que afirma o assistente? Abra-a. Por vezes cita-se uma fonte real para uma afirmação que ela não contém.
- **Quem publica?** Agências da ONU, governos, organismos de análise humanitária reconhecidos (por exemplo o ReliefWeb para a agregação, o OCHA, a ACAPS, a IPC, a Matriz de Acompanhamento das Deslocações da OIM), institutos de investigação, meios de comunicação estabelecidos, ou um blogue anónimo?
- **Quando?** Uma situação humanitária muda depressa; um número do ano passado pode estar errado hoje.
- **Com que método?** Estimativa, inquérito, projeção? Com que cobertura geográfica?
- **Independência**: a fonte é parte interessada (parte no conflito, empresa interessada)?

> Regra: toda a afirmação que entra num documento oficial (proposta, relatório, advocacia) é verificada na fonte primária, não no resumo da IA.

Uma vigilância eficaz

A vigilância (financiamentos, políticas, situação de um país, novidades técnicas) é uma utilização muito rentável:

- defina **perguntas precisas**: «Que novos convites à apresentação de propostas para a nutrição na África Ocidental foram publicados nos últimos 30 dias nos sítios oficiais dos doadores?» em vez de «O que há de novo?»;
- imponha **fontes**: «Utiliza prioritariamente o ReliefWeb, os sítios das agências da ONU e os sítios oficiais dos doadores»;
- exija um **formato**: tabela data / fonte / título / resumo numa linha / ligação;
- mantenha um **registo de vigilância** partilhado em que cada elemento é verificado antes de ser difundido.

Alguns planos permitem tarefas agendadas ou resumos periódicos; devem continuar sob a responsabilidade de uma pessoa que verifica antes de partilhar.

A análise de contexto

Para uma nota de contexto (nova zona de intervenção, preparação de uma proposta, informação a um recém-chegado), um método em quatro tempos:

- **1. Quadro**: peça uma estrutura (política, segurança geral, economia, demografia, necessidades humanitárias por setor, atores, acesso, sazonalidade).
- **2. Fontes**: faça uma pesquisa aprofundada e depois selecione você mesmo as fontes fiáveis.
- **3. Síntese** a partir unicamente dessas fontes, com citações.
- **4. Validação** por colegas do país e parceiros locais, que conhecem o que nenhuma fonte em linha diz.

As fontes em linha sobre um contexto local são muitas vezes escassas, antigas ou escritas a partir de fora. Os atores locais, as ONG nacionais e as comunidades são fontes essenciais: a IA não os substitui.

Os limites e as armadilhas

- **Cobertura desigual**: as crises mediáticas estão bem documentadas; as «crises esquecidas», muito menos. A IA reflete esta desigualdade.
- **Línguas**: as fontes em línguas locais são menos encontradas. Peça explicitamente fontes na língua do país.
- **Conteúdos pagos ou fechados**: muitos dados humanitários estão em plataformas de acesso restrito; a IA não os vê, e não deve aceder a eles sem autorização.

- **Efeito de repetição**: um número repetido por dez sítios vem muitas vezes de uma única fonte primária, por vezes antiga.
- **Temas sensíveis**: para temas políticos ou de conflito, compare várias fontes de perspetivas diferentes e mantenha um vocabulário neutro.

Exemplo. O assistente indica «2,3 milhões de pessoas necessitadas» e cita três artigos de imprensa. Remontando, os três citam o mesmo Panorama das Necessidades Humanitárias do ano anterior. O bom reflexo: procurar a última versão desse documento e citar diretamente a fonte primária, com a sua data.

Citar corretamente

Num documento profissional:

- cite a **fonte primária** (o organismo que produziu o número), com o título, a data e a ligação;
- não cite «segundo o Claude» ou «segundo o Gemini» como fonte de um facto: o assistente não é uma fonte, é uma ferramenta;
- indique a data de consulta das páginas web;
- respeite o estilo de citação exigido (doador, revista, organização).

Pode pedir à IA que formate as suas referências segundo um estilo dado, e depois verificar cada elemento (autor, título, ano, ligação).

Exercício: verificar um resumo de pesquisa aprofundada

Situação. Uma pesquisa aprofundada sobre «a situação humanitária na região de Doro» produz um relatório de 6 páginas com 24 citações. Prepara uma nota de duas páginas para a sua direção. Ao verificar uma amostra, constata: 3 ligações já não abrem; 2 ligações levam a páginas que não contêm o número citado; 6 citações vêm do mesmo artigo de imprensa; o número principal sobre a insegurança alimentar tem 18 meses; nenhuma fonte está na língua nacional; não é mencionado nenhum ator local.

Trabalho pedido. O que faz antes de redigir a nota?

Correção. 1) Não reutilizar as 5 citações problemáticas (3 ligações quebradas, 2 não conformes) sem ter encontrado a fonte real. 2) Remontar à fonte primária das 6 citações vindas do mesmo artigo. 3) Procurar a última análise oficial da insegurança alimentar (por exemplo a última análise da IPC ou equivalente) e substituir o número de há 18 meses, ou indicar claramente que é antigo. 4) Completar com fontes na língua nacional e com trocas com parceiros locais e colegas do país. 5) Redigir a nota a partir unicamente das fontes verificadas, com a data de cada número e uma menção clara das lacunas de informação. 6) Dada a taxa de erros na amostra (5 problemas entre as citações verificadas), verificar todas as citações utilizadas, não apenas uma amostra.

A reter

- De memória, pesquisa na web, pesquisa aprofundada ou as suas próprias fontes: fiabilidade crescente por esta ordem para um trabalho sério.
- Uma citação não é uma garantia: abra a ligação, verifique o editor, a data, o método.
- Toda a afirmação de um documento oficial é verificada na fonte primária.
- Os atores locais e as comunidades continuam a ser fontes que a IA não substitui.
- O assistente não é uma fonte: cite o organismo que produziu a informação.

Quiz

1. Para um facto citado numa proposta, cita-se:
   A. «Segundo o Gemini»
   B. A fonte primária, com título, data e ligação
   C. «Segundo o Claude»
   D. Nenhuma fonte

2. Um número repetido por dez sítios diferentes:
   A. É necessariamente exato
   B. Vem muitas vezes de uma única fonte primária que é preciso encontrar
   C. Pode ser citado sem verificar
   D. É necessariamente falso

3. O modo mais fiável para uma análise séria é geralmente:
   A. Responder de memória
   B. Uma única pesquisa na web
   C. Copiar o primeiro resultado
   D. Trabalhar com fontes fiáveis que selecionou

4. Para um contexto local pouco documentado em linha, é preciso sobretudo:
   A. Confiar mais na IA
   B. Não escrever nada
   C. Consultar colegas do país, parceiros locais e comunidades
   D. Utilizar fontes de outros países

5. Uma ligação citada que não contém o número anunciado:
   A. Deve ser substituída pela fonte real ou a afirmação retirada
   B. Pode ser mantida
   C. Prova que o número é verdadeiro noutro lado
   D. Não tem importância

Respostas do quiz : 1. B · 2. B · 3. D · 4. C · 5. A